AMERICA

29 DE JULHO DE 2005 | **NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER** | www.nationaltbn.com

Vigilância eletrônica

Os estrangeiros que entrarem dirigindo nos Estados Unidos terão de carregar nos carros um chip que garante a identificação do veículo. O sinal será captado por antenas instaladas próximas à fronteira. Se o motorista ficar mais de seis meses sem renovar o visto, ele pode ser preso e deportado no momento em que for denunciado pelas ondas de rádio emitidas pelo aparelho. **Imigração 5B**

CelularBrazil.com
A Maior distribuidora de celular para brasileiros nos Estados Unidos
•Não tem Social Security?
•Não tem Crédito?
•Não tem Problema!
Atendemos todos os estados
Entregamos na sua casa Gratuitamente
Indique um amigo e receba $ 20 de crédito
Sanyo VI-2300 POR APENAS $39.99
Ligue Já: 1-888-741-1212
OU VISITE NOSSO SITE
WWW.CELULARBRAZIL.COM

Sem medo da Imigração

Os números oficiais do governo americano confirmam que pelo menos 2 mil brasileiros foram detidos mensalmente na fronteira do país com o México nos últimos meses. 23 mil ordens de deportação já foram emitidas e outros 22 mil brasileiros vão entrar para a lista dos procurados nos próximos dias.

Por Carlos Viana

Os números do ano fiscal que começou em outubro do ano passado são os mais altos da história. Ao atravessarem ilegalmente a fronteira, 20.843 imigrantes do Brasil foram detidos e liberados à espera das cortes, revela um relatório da Patrulha da Fronteira fechado em 09 de julho deste ano. Só em abril último foram detidos 4802 pessoas com passaporte do Brasil. Os dados revelam um aumento impressionante de 4.168% na comparação com o ano de 1999 quando apenas 500 pessoas foram detidas.

Para entender bem todo contexto, é preciso saber que os americanos fazem os relatórios sempre baseados no ano fiscal e o Consulado Brasileiro usa o sistema tradicional que começa em janeiro e termina em dezembro de cada. Assim, muitas vezes os números não coincidem apenas por questões de datas, mas não escondem o problema que cresce a cada ano sem tendência de redução ou de controle.

Diante da justiça americana, a imagem dos brasileiros está piorando a cada dia. De acordo com o consulado em Houston, nos últimos 12 meses 23.143 brasileiros tiveram ordem de deportação expedida porque não compareceram às audiências. E se você pensa que os números impressionam, acredite: outros 22.112 também detidos na fronteira terão a ordem de deportação confirmada nos próximos dias. Isso significa que em muito pouco tempo, duas vezes a população de uma cidade de interior, como Luz, em Minas, estará com o nome na lista de procurados como fugitivos em meio a bandidos e traficantes. Saem de casa como trabalhadores, vivem nos Estados Unidos como fugitivos.

Dez mil policiais se revezam para patrulhar aproximadamente 3,2 mil km de fronteira entre os Estados Unidos e o México. Na foto, a cerca que separa Tijuana (Mexico) de San Diego (EUA).

No ritmo da lei

Desde o 11 de setembro quando os órgãos de segurança americanos começaram a intensificar as investigações sobre terroristas, a fronteira com o México ganhou atenção pela facilidade com que pessoas entram no país. A preocupação com novos atentados levou o FBI a investigar as quadrilhas que transportam pessoas ilegalmente o que levou a descoberta e desativação de dezenas de casas usadas como esconderijo para os ilegais. Pressionados, os coiotes mudaram a tática e começaram a utilizar um benefício da lei para fazer com que os viajantes cheguem ao destino. A constituição americana garante ao ilegal que se entrega o direito de aguardar por um julgamento em liberdade. Assim, diariamente centenas de detidos são levados para os presídios, identificados e imediatamente soltos com um alvará que garante o trânsito por todo o país. A estratégia é usada pelos coiotes que fornecem aos detidos endereços falsos dentro dos Estados Unidos. Geralmente, as cortes são marcadas entre três e seis meses, tempo suficiente para que o imigrante se estabeleça entre parentes ou amigos.

Esse benefício da lei, é a explicação encontrada pelos especialistas para o aumento do número de pessoas que se entregam aos policiais.

Tráfico de seres humanos movimenta US$200 milhões por ano

"É mais vantagem ganhar seis meses livre e depois ser procurado, do que se arriscar pelo deserto e morrer de desidratação", afirma Luciano Silva, de 28 anos, um dos milhares de brasileiros já procurados pela imigração. Luciano, saiu de Governador Valadares em direção a Boston incentivado por amigos que já haviam feito a travessia. "Me disseram que era tudo muito simples e não deu outra", conta ao explicar que passou apenas uma noite na cadeia e foi liberado no dia seguinte. "Quando saímos do centro de detenção perto de El Paso, já tinha uma van nos esperando para viajar", finaliza.

Para chegar até a capital de Massachussets, Silva se comprometeu a pagar US$10 mil dólares ao agente que organizou a viagem desde o Brasil. A média de pagamento é a mesma para todos os viajantes podendo até ser mais cara, dependendo do esquema criminoso. Esse valor individual nos leva a uma soma milionária movimentada pelos coiotes. Mais de US$200 milhões sustentam um esquema internacional recheado de lucros conseguidos através do esforço de milhares de pessoas simples que saem de suas cidades em busca de dias melhores na América.

Toda essa movimentação de dinheiro, levou o congresso americano a pedir uma revisão no orçamento da Border Patrol, na tentativa de conter o fluxo ilegal . Para vigiar os cerca de 3,2 mil km da fronteira com o México, pouco mais de 10 mil policiais se revezam utilizando o que a tecnologia garante de melhor em radares, câmeras de raios infravermelhos e helicópteros. Em novembro de 2004, foi aprovada a contratação de mais 10 mil patrulheiros e 4 mil agentes de imigração. A mudança no orçamento garante ainda em cinco anos, a instalação de 40 mil camas extras nos centros de detenção próximos à fronteira

L&R Equipment
Cozinhas Industriais
Quer abrir um bar ou restaurante?
Temos tudo o que você precisa.
Planejamento de Cozinhas Industriais
Instalação completa dos Equipamentos
Instalação de Coifas e Câmaras Frigoríficas
(somente NY/NJ)
Planos de Financiamento
Atendimento em todos os Estados dos EUA
PHONE: 973 589-4446
FAX: 973 589-3131
692 Ferry St. - Newark - NJ - 07105
E-MAIL: lourotavares@lrequipment.com SITE: LNRequipment.com

EUA deportarão brasileiros em vôo marcado para o dia 2

O governo americano está programando para a próxima terça-feira, dia 2, o vôo fretado que vai levar para o Brasil os brasileiros que estão detidos por entrar ilegalmente nos Estados Unidos. O avião deve levar cerca de 300 passageiros do Texas para o aeroporto de Confins, em Belo Horizonte. A maioria é de Minas Gerais, principalmente de Governador Valadares, mas há alguns passageiros de outros Estados brasileiros.

O vôo estava marcado inicialmente para esta segunda-feira, mas foi alterado pelo governo americano. O governo tenta manter a data em sigilo, com a alegação de que a divulgação poderia despertar protestos de familiares dos brasileiros deportados.

Será o primeiro vôo fretado de brasileiros deportados este ano. No ano passado, foram três vôos, de acordo com o Consulado Brasileiro em Houston.

O primeiro deles saiu do Estado do Arizona, no dia 27 de janeiro do ano passado, levando 277 brasileiros, que foram acompanhados por vários senadores brasileiros e representantes de entidades de defesa dos direitos humanos. Entre 350 e 400 brasileiros estão presos atualmente nos quatro centros de detenção de imigrantes ilegais do Texas, nas cidades de San Antonio, El Paso, Laredo e Harlingen.

O número de brasileiros deportados dos Estados Unidos explodiu nos últimos anos.

De 202 em 2000 e 500 em 2001, o número saltou para 1.376 em 2002; 2.414 em 2003; e 4.402 entre outubro do ano passado e junho deste ano. Normalmente, os brasileiros são deportados em vôos da American Airlines a partir de Dallas, mas a lotação dos vôos por causa das férias nos Estados Unidos tem limitado o embarque. O governo americano embarca, em média, seis passageiros em cada vôo, três vezes por semana.

Quem está longe logo vê que é um excelente investimento.
Quem está próximo tem certeza
Invista em um dos setores mais nobres de Goiânia
Parque Vaca Brava
A 4 Quadras do Parque Vaca Brava
Planos de 60 a 100 Meses para pagar.
Vendas EUA: (650) 997-4500
Vendas BRASIL 55 (62) 3093-5050 55 (62) 3093-5055 55 (62) 259-5848
QUALIDADE E SEGURANÇA COM O MELHOR PARCELAMENTO É AQUI.
LOURENÇO CONSTRUTORA
contato@lourencoconstrutora.com.br
www.lourencoconstrutora.com.br/ilhasdelourenzzo

Cultura Brasileira em Hogwarts

Novo filme de Harry Potter conta com a capoeira do Brasil

O ator Daniel Radcliffe e o diretor Mike Newell. Novo filme traz a participação do capoeirista brasileiro, Ponciano Almeida.

Harry Potter e o Cálice de Fogo é o novo filme da franquia que o diretor Mike Newell realiza para a Warner Bros. e que chega aos cinemas mundiais no final deste ano. A saga narra que Harry quer escapar dos nefastos Dursleys e ir à Copa Internacional de Quadribol com Hermione, Ron e os Weasleys. Ele quer sonhar com Cho Chang, sua paquera (e talvez mais do que sonhar). Ele quer desvendar os acontecimentos misteriosos que teriam se passado em Hogwarts este ano, envolvendo dois outros rivais da escola de magia e uma competição que não acontecia há centenas de anos. Ele quer ser um bruxo normal de quatorze anos. Mas infelizmente para Harry Potter, ele não é normal, mesmo do ponto de vista dos bruxos. E, no caso dele, ser diferente pode ser fatal.

O novo filme da série apresenta algumas curiosidades, dentre elas, um mestre de capoeira brasileiro, Ponciano Almeida, vai participar de algumas cenas do filme, incluindo uma cena de luta em Hogwarts, ainda que não tenha nenhuma fala.

Aos 25 anos, o paulista Ponciano Almeida viveu o sonho de muitas crianças: passou quatro meses em Hogwarts, a prodigiosa escola do bruxinho Harry Potter. Há cinco anos morando em Londres, o capoeirista fez uma ponta no novo filme da série, Harry Potter e o Cálice de Fogo, que será lançado em novembro. De casaco de couro até o chão e bota por cima da calça, Poncianinho (Master P. para os ingleses) vive um dos garotos de Durmstrang, que visitam a escola durante um torneio de magia. Na chegada do grupo, ele dispara por um corredor e faz vários movimentos de capoeira.

"Também ajudei na coreografia do baile e dancei com a Hermione (Emma Watson). Não quero criar expectativa porque não sei o que vão cortar na edição", conta ele.

Harry Potter e o Cálice de fogo chega aos cinemas de todo o mundo em 18 de novembro deste ano.

Faixa em estrada inglesa revela fim de "Harry Potter"

Uma faixa pendurada em uma ponte numa estrada no centro da Inglaterra estragou a surpresa dos fãs do menino bruxo Harry Potter. Ela conta o segredo do último livro, "Harry Potter e o Príncipe Mestiço": o personagem que morre

Os motoristas que dirigiam na estrada A442, perto de Telford passaram pela faixa na quinta-feira de manhã. Funcionários da região administrativa de Telford retiraram a faixa da estrada na hora do almoço. Um porta-voz da região disse que "as pessoas que conhecem o livro disseram que a faixa revela o final".

"Harry Potter e o Príncipe Mestiço" já bateu recordes de venda. Em uma recente entrevista, a autora, JK Rowling, declarou que o mistério em torno das tramas não é uma estratégia de marketing. "Ganho apenas a satisfação de ver que todo o meu trabalho duro vai para quem ele é dirigido - em outras palavras, as pessoas que realmente querem ler o livro. Eu definitivamente acredito que 99,9% dos meus leitores preferem ler o livro a descobrirem o fim de outras formas."

Um funcionário da região administrativa de Telford disse que a faixa apresentava outros riscos: "Esta história tem um lado sério. Se a faixa tivesse caído poderia ter sérias conseqüências para os motoristas".

"Harry Potter and the Half-Blood Prince" (Harry Potter e o Príncipe Mestiço) é o sexto livro da série criada por J.K. Rowling, já foi lançado nos EUA e na Inglaterra, e deve sair em português no final do ano.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

CT / NY / NJ

Y.U – Encontro Jovem da Música Gospel
Data: 29 de julho – 8 pm
Local: Igreja Missionária de Língua Portuguesa - 141 Union St. – Newark - NJ
Informações: (973) 465-7999

Primeiro Festival de Música Japonesa no Central Park
Data: 31 de julho - 10 am até 2 pm
Local: Central Park - NY
Informações: www.centralparknyc.org

Dancing on the Plaza
Todas as quintas-feiras do mês de Agosto - 6:00pm até 8:00pm
Local: Dentro do Central Park à 110th St entre a 5ª e Lenox avenidas
Diferentes estilos de música:
08/04 - Swing
08/11 - Salsa
08/18 - African Dance
08/25 - Disco
Informações: (212) 860-1370

New York Grand Opera
Data: 3 de agosto - 7:30 pm
Local: Central Park – NY
Informações: www.centralparknyc.org

A Festa Oficial dos Fotologgers e Orkuteiros
Data: 6 de agosto – 10 pm
Local: DM Lounge – 130 Main & Kossuth St – Newark – NJ
Informações: www.flash-ny.com

MICAYORK 2005 Primeira Micareta de New York
Data: 13 de agosto – 10 pm
Local: Roseland Ballroom, 239 West 52nd Street New York .
Informações: (718) 932-9363

BEATSTOCK'05
The Biggest dance party of the year
Data: 20 de agosto – 6 pm
Local: Jones Beach – Wantagh, 11793 – NY
Ingressos: entre $ 20 e $ 75
Informações: www.flash-ny.com

MASSACHUSETTS

Banda Bafafá – Boston Folia
Data: 7 de agosto – portões abrem ao meio-dia
Local: Side Expo Center
Informações: (781) 706-2837 / ((617) 438-3326

Professor Júnior
Data: 13 de agosto – 9 pm até 1 am
Local: Club Lido Revere
Informações : (508) 624-5529 / (508) 624-5529

1º Ipatinguense Ausente (e vale do Aço)
Data: 14 de agosto – 8:30 pm até 1 am
Local: Club Lido Revere
Informações: (508) 625-5529

Grupo Revelação
Data: 28 de agosto
Local: Club Lido Revere
Informações: (617) 438-5907 / (508) 879-1400

FLÓRIDA

Substância Elétrica
Data: 29 de julho - 10pm
Local: Renascer Café - 1062 W. Sample Road - Pompano Beach
Informação: 954-328-6503

Jantar Beneficente Brazilian Mission
Participação da cantora Neide Baltazar e do grupo de teatro Extreme
Data: 29 de julho - 7:30 pm
Local: Lake Emerald Drive - 108 Lake Emerald Drive - Oakland Park
Informações: (561) 305-4047

Encontro de confraternização com o LAMA
Latin American Motorcycles Association
Data: 30 de julho - 4pm
Local: Captain Shrimp - 1550 North State Road (441) - Lauderhill
Cerveja gelada a $1
Informações: (305) 374-5333 / info@motosociety.com

Brazilian Jazz
Data: 31 de julho – 9 pm
Local: Van Dyke Café - 846 Lincoln Rd - Miami Beach
Couvert: $6 (por pessoa)
Informações: (305) 534-3600

Riscos políticos e relações governamentais
Almoço da Câmara do Comérico com palestra de Alexandre Barros.
Data: 4 de agosto - 12pm
Local: Banker s Club - One Biscayne Tower - 14º andar - Miami
Informação: (954) 965-1184
Ingressos: $40 para membros, $50 para não membros

Show de Jorge Aragão – Tour 2005
Data: 19 de agosto – 10:30 pm
Local: Club Cinema - 3251 North Federal Hwy - Pompano Beach
Ingressos: $35,00 (antecipado) $45,00 (porta) $55,00 (área VIP
Informações: (954) 709-5223

Chico Anysio Show "Humour in Florida"
Data: 19 de agosto - 8 pm
Local: Teatro Manuel Artime - 900 S.W. 1st Street (West Flager com S.W. 9th Av.) - Miami
Ingressos: $20 (antecipado) $25 (na porta)
Informação: (305) 324-9348

Show com Grupo Revelação
Data: 25 de agosto -10pm
Local: Restaurante Feijão com Arroz - 559 East Sample Road - Pompano Beach Informação: (954) 784-0909

Noite da Cultura Brasileira Coquetel com quitutes brasileiros e caipirinha. A renda será doada para Regis House.
Data:26 de agosto - 7:30 pm
Local: Galeria de Arte Romero Britto - 818 Lincoln Road - Miami Beach
Informação: (305) 642-7600 ext. 215
Ingressos: www.regishouse.org

Primeiro Fórum Brasileiro do Sul da Florida

Especialistas nas áreas de educação, assuntos legais, no campo social, líderes comunitários responsáveis por organizações locais, representantes do Consulado, e representantes do sistema escolar público apresentarão painéis sobre diferentes temas, todos transmitindo informações importantes para os brasileiros que vivem no Sul da Flórida. O Fórum será também uma oportunidade de troca de idéias e contatos entre os representantes das diversas organizações brasileiras.
Data: 16 e 17 de agosto – 6:30 pm até 10pm - Entrada Grátis
Local: Biblioteca Central de Fort Lauderdale -100 S.Andrews Ave - 6º andar - Fort Lauderdale
Informações: (305) 376-8864 ou pelo email ccbu@bellsouth.net

ESTRÉIAS NO CINEMA

Must Love Dogs

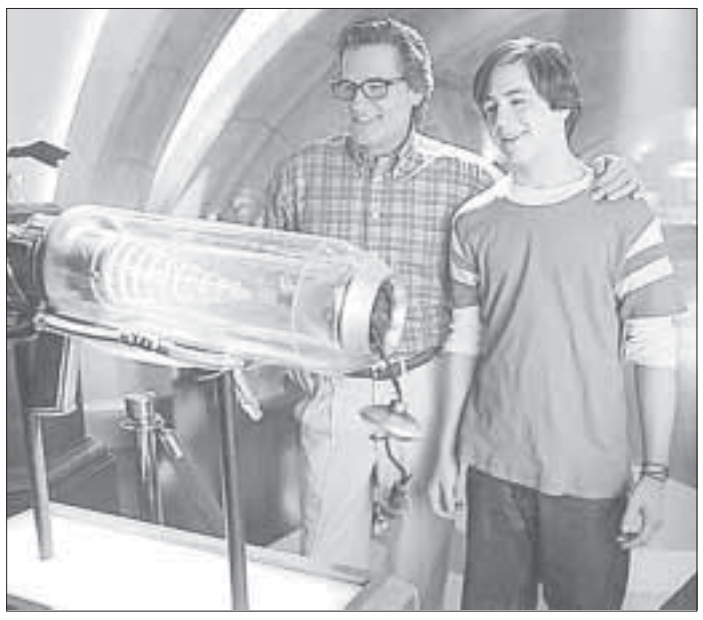
Gênero: Comédia Romântica
Sarah Nolan (Diane Lane), um jovem professora infantil, está a procura de um amor. Depois de uma série de desastrosos, mas hilariantes encontros, ela decide, com o apoio da família, colocar um anúncio procurando um namorado, com uma condição "simples": ele deve amar cães assim como ela.
Direção de Gary David Goldberg com Diane Lane, John Cusack, Elizabeth Perkins, Dermot Mulroney, Christopher Plummer, Stockard Channing, Ben Shenkman, Brad William Henke, Julie Gonzalo, Ali Hillis , distribuído pela Warner Bros.

Stealth

Gênero: Ação
Em um futuro não muito distante, o exército norte-americano desenvolve um avião de guerra pilotado por um computador que dispõe de inteligência artificial. Os testes do jato acontecem em algum lugar do Oceano Pacífico e o computador "aprende" as técnicas por meio de pilotos humanos. No entanto, a máquina desenvolve vontade própria, o que pode desencadear uma guerra mundial. Os humanos devem fazer algo para impedir tudo isso.
Direção de Rob Cohen com Josh Lucas, Jessica Biel, Jamie Foxx, Sam Shepard, Robert Taylor, distribuído pela Columbia Pictures.

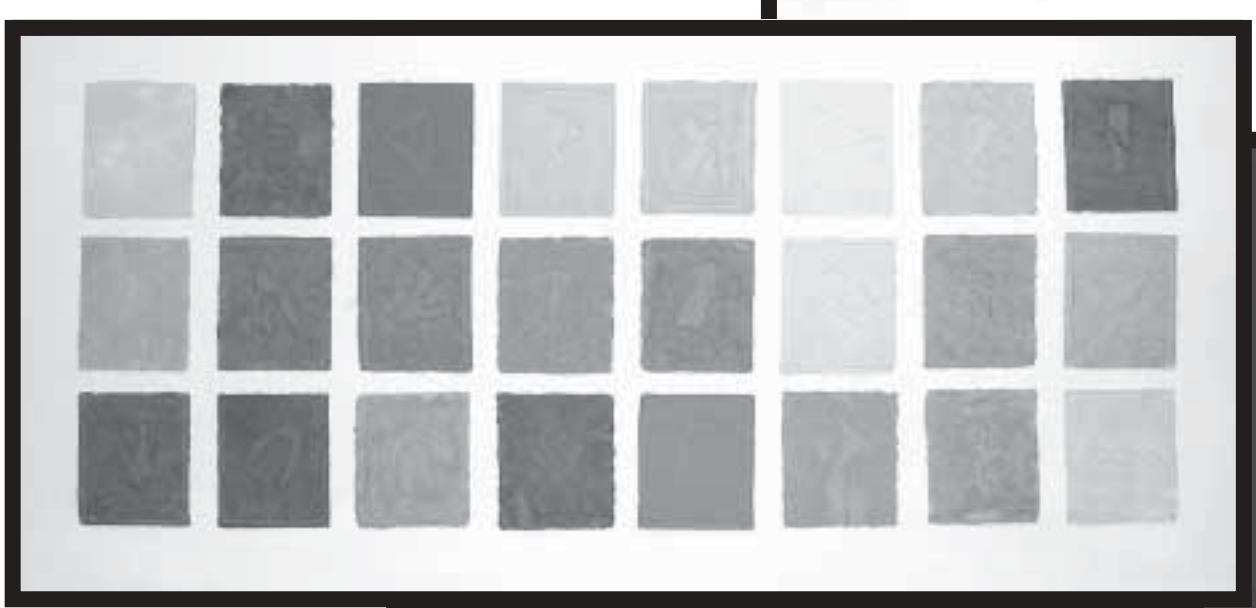
Sky High

Gênero: Ação
Em um mundo onde super-heróis são aceitos pela sociedade e levam vidas civis, o jovem Will (Michael Angarano), filho do Capitão Stronghold (Kurt Russell) e Josie Jetstream (Kelly Preston), tenta encontrar um meio-termo em seu cotidiano, mesmo sendo um adolescente com super-poderes.
Direção de Mike Mitchell com Michael Angarano, Danielle Panabaker, Mary Elizabeth Winstead, Kurt Russell, Kelly Preston, Steven Strait, Dee Jay Daniels, Nicholas Braun, Kelly Vitz, Khadijah, distribuído pela Walt Disney Pictures .



As Big Mamas e os Doze Césares:

Uma reflexão sobre o poder



Artista brasileira apresenta a polaridade do poder feminino através das esculturas em exposição na ONU

Grandes mães versus Imperadores, uma contraditória e, ao mesmo tempo complementar dicotomia de arquétipos femininos e masculinos na qual se descobre a identidade e o dinamismo das opostas polaridades em uma radical ambivalência do ser. Ao plasmar suas obras, a artista Lucia Barata cumpre o percurso da criação em uma constante evolução durante a qual são colocadas em discussão dimensões filosóficas, espirituais, históricas e sociológicas em um caminho rico de referências pessoais. Sua trasferência do Brasil à Itália faz nascer na artista a necessidade de encontrar uma nova identidade, uma nova "Mãe-Terra", é o big-bang do qual nasce uma nova representação do seu universo feminino: as oito deusas Big Mamas: Aurora, Vitória, Gaia, Ceres, Diana, Minerva, Galatea e Europa. A evolução desta nova dimensão impõe a necessidade de criar uma igualmente nova linguagem, que permita às suas Mamas de comunicar-se. Assim nasce Language, um alfabeto de 24 símbolos que fortalece a identidade de suas criaturas. Unindo as esculturas ao alfabeto a artista dá vida aos Big Mamas Book, livros de arte que são o traço de união entre a dimensão visual e a simbólica, enquanto Aura e Aura Book representam o início de sua pesquisa em direção ao universo masculino. Em busca de um equilíbrio, a artista sentiu a exigência de explorar a polaridade masculina; este percurso, cujo início foi marcado pela criação das obras Aura e Aura Book, teve como ápice o trabalho Os Doze Césares. É aqui que a artista faz uma interessante reflexão sobre o poder do homem, observando o caráter e o comportamento de personagens históricas que, com seu uso e abuso do poder, fizeram e desfizeram o Império Romano, que aparecem nos contos dos "Doze Césares", de Suetonio. Essas obras, realizadas em papel artesanal, produzido pela artista, representam os bustos de: Júlio César, Augusto, Tibério, Calígola, Cláudio, Nero, Galba, Óton, Vitélio, Vespasiano, Tito e Domiciano.

A artista

Lucia Barata nasceu no Brasil em 1954 e trabalhou como arquiteta de interiores e designer em seu país até 1983, quando iniciou sua carreira artística. Após ter trabalhado como pintora por vários anos, encontrou no papel artesanal o seu instrumento de expressão preferido, sobretudo por causa da transparência e da fragilidade, característicos deste material. Em 1991 ela se transferiu para Roma, onde desenvolveu um trabalho artístico intenso, com exposições de seus laminados de papel, de pintura sobre papel e também de criações de jóias. Desde 1997 a escultura tornou-se seu meio de expressão principal, uma atividade que conjuga com a de professora e de curadora de mostras no mundo. Partecipou de numerosas exposições pessoais e coletivas, na Europa, nos Estados Unidos, na Austrália e na América do Sul, e com o trabalho das Big Mamas Books, Lucia Barata venceu, em 2000, o GrandPrix na Bienal de Arte em Miniatura do Quebec, Canadá.

As Big Mamas e os Doze Césares

■ LOCAL

Palácio da ONU –1st Avenue esquina com 43th Avenue - New York

■ DATA

Inauguração: segunda-feira, 1º de agosto as 6 pm

A mostra permanecerá aberta até sexta-feira, 12 de agosto, das 9 am às 5 pm de segunda a sexta

Informações:
(212) 532-3994

■ A EXPOSIÇÃO

■ Quadros em papel artesanal laminados
- a) Pão de Açúcar
- b) Primitivo
- c) A Pele da Terra
- d) Mandala I
- e) Mandala II

■ **Janelas de Roma -** tríptico em papel artesanal e tecido

■ **Mini Janelas** - duo em papel artesanal e tecido

■ **Big Mamas -** esculturas das oito figuras femininas realizadas em papel artesanal na estatura de um homem

■ **Mamas e Mini mamas -** em papel artesanal e em prata

■ **8 painéis Big Mamas -** em baixo relevo, em papel artesanal

■ **Language -** 24 símbolos do alfabeto das Big Mamas, realizados sobre painéis em baixo relevo, em papel artesanal

■ **Big Mamas Books** - 2 livros de arte da estatura de um homem - capa-escultural, contendo as páginas com os 24 símbolos do alfabeto das Mamas (Language)

■ **Aura books -** livros de arte, tipo "sanfona", em doze folhas de papel artesanal

■ **O Primeiro Homem -** pequena escultura em papel artesanal

■ **Aura -** esculturas tipo "sanfona", em papel artesanal

■ **Doze Césares -** doze bustos dos imperadores romanos, realizados em papel artesanal

INVISTA EM IMÓVEIS

Que imóveis é um ótimo investimento você já sabe! O que você talvez não saiba, é que independente de sua situação no País, você pode investir em imóveis legalmente (Temos programas para estrangeiros).

COMO??? LIGUE AGORA:
(973) 432-3787

e obtenha todas as informações e ajuda necessárias

Rosana Tabakci
Realtor Associate

EXIT GOLDEN REALTY GROUP
142 Ridge Rd. North Arlington - NJ
(973) 432-3787
(201) 997-4425

CASTLE HOME MORTGAGE
1600 Route 22 East - Union - NJ
(201) 669-9827

Eddie Sousa
Mortgage Consultant

Falamos Português Hablamos Español

PENSANDO EM VENDER SUA CASA? APROVEITE AGORA QUE O MERCADO AINDA ESTÁ BOM. ME LIGUE: (973) 432-3787 EU POSSO TE AJUDAR A FAZER UM ÓTIMO NEGÓCIO!

2 FAMILY EM NEWARK EXCELENTE NEGÓCIO

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO E POTENCIAL.

LONG BRANCH

Nao perca essa oportunidade!
$439,500

Excelente localização! 3 quartos espaçosos e 2 banheiros em estilo colonial.

A casa está localizada em uma linda rua sem saida em forma de circulo.

Terreno grande 86X152, grande área cultivável, excelente para famílias grandes. 2 cozinhas e a cozinha na parte superior pode ser transformada em quarto.

No jardim há um pequeno lago para peixes.

The Mary Holder Agency
REALTORS

Ligue para Margaret "Maggie" Penta:
(732) 310-7047

SÉRGIO CASTRO/AGÊNCIA ESTADO/AE

Protesto da Força Sindical em frente ao Consulado Britânico em São Paulo, contra a morte do eletricista Jean Charles Menezes, de 26 anos.

Imigrante não é terrorista

Mineiro estava ilegal no país, diz governo britânico

Por João Caminoto, de Londres

O Ministério do Interior do Reino Unido informou que o brasileiro Jean Charles de Menezes, morto pela polícia na sexta-feira passada, estava em situação irregular no país há dois anos.

Segundo o ministério, Menezes chegou no Reino Unido no dia 13 de março de 2002 e recebeu um visto válido por seis meses. Durante esse período ele solicitou permissão para permanecer no país como estudante.

Esse pedido foi aprovado em 31 de outubro de 2002 e ele ganhou um visto válido até 30 de junho de 2003. Desde então, o governo britânico não tem nenhum registro de pedido de extensão de visto da parte do brasileiro.

O ministério disse que examinou uma cópia do passaporte de Menezes contendo um carimbo que aparentemente concedia a ele permissão para ficar no país por tempo indefindo.

"Na investigação, esse carimbo não foi o que era usado pelo Departamento de Nacionalidade e Imigração naquela precisa data", disse a nota oficial do ministério.

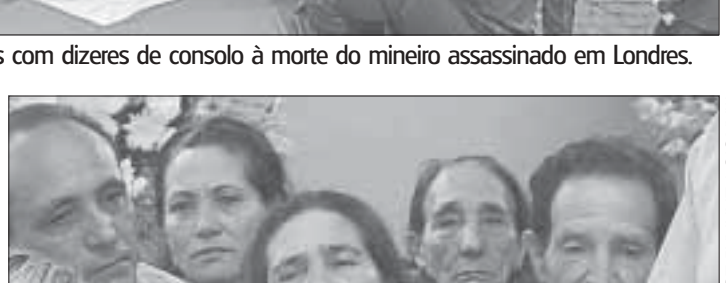
Uma porta-voz do ministério não quis dar mais informações sobre o caso, mas reafirmou que a situação de Menezes era ilegal no país. A nota não afirma taxativamente, mas sinaliza que o visto permanente do brasileiro havia sido falsificado.

Familiares de Menezes garantiam que Menezes era legal no país pois tinham visto esse carimbo no passaporte. O consulado brasileiro havia sido inicialmente informado pelas autoridades britânicas que a situação dele era legal no pais.

O fato de Menezes ser ilegal poderia explicar porque ele teria eventualmente corrido ao ser abordado por policiais na estação de metrô de Stockwell.

Mas essa versão policial de que ele teria corrido ainda não foi confirmada por uma investigação independente que avalia o comportamento policial e também é disputada por policiais.

Moradores de Gonzaga fixaram faixas com dizeres de consolo à morte do mineiro assassinado em Londres.



MÁRCIO FERNANDES/AGÊNCIA ESTADO

Maria Otoni da Silva, mãe do brasileiro Jean Charles Menezes, e o pai, Matozinhos Otoni da Silva, no velório do corpo do filho, na Igreja Matriz da cidade de Gonzaga (MG). O enterro está previsto para 3 horas da tarde desta sexta-feira.

Problema com visto não diminui responsabilidade do governo britânico

Por Denise Chrispim Marin, de Brasília

O governo brasileiro respondeu sem titubear à informação da Secretaria de Exterior britânica de que o eletricista brasileiro Jean Charles de Menezes, executado em Londres com oito tiros pela Scotland Yard na última sexta-feira, residia ilegalmente no país. Em nota divulgada hoje à imprensa, o Itamaraty acentuou que essa constatação não diminui a responsabilidade do governo britânico pela "morte trágica de um cidadão brasileiro inocente e pacífico", especialmente no que diz respeito aos processos de investigação e de indenização à família de Menezes.

"Sem entrar no mérito dessa última informação, é entendimento do governo brasileiro que em nada se altera a responsabilidade das autoridades britânicas pela morte trágica de um cidadão brasileiro inocente e pacífico", ressaltou o Itamaraty, na nota.

"Não deve, portanto, ter qualquer influência sobre as investigações conduzidas a respeito da tragédia ou sobre as medidas que o governo britânico deverá tomar como reparação à família do sr. Jean Charles de Menezes." Na nota, o Itamaraty informou que o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, recebeu uma carta do secretário de Exterior britânico, Jack Straw, na qual explicou as "condições imigratórias" de Menezes. Mas destacou que esse dado novo apresentado por Straw contraria a versão anterior apresentada pelas próprias autoridades britânicas, no início da semana.

A comandante Cressida Dick, de 44 anos, que teria autorizado por rádio os agentes a matarem o brasileiro Jean Charles de Menezes, atingido por oito disparos, sete na cabeça e um no ombro, segundo reportagem do editor-chefe de polícia do jornal britânico Daily Mail, Stephen Wright.

Na segunda-feira, em Londres, quando Amorim encontrou-se com Straw para discutir o caso, a informação com a qual o Itamaraty trabalhava era de que Menezes residia legalmente no país, ou seja, possuía passaporte válido e visto adequado de permanência. A nota deixa claro ainda que o governo brasileiro continuará acompanhando as investigações, em Londres, e o processo de indenização.

Primos pedem divulgação de imagens de Menezes no metrô

Primos do brasileiro Jean Charles de Menezes disseram ter solicitado a divulgação de imagens do circuito interno de TV da estação de metrô, feitas quando Jean morreu. Menezes foi morto pela polícia britânica na sexta-feira (22), dentro da estação Stockwell do metrô, no sul de Londres. Durante uma coletiva na capital britânica, Vivien Figueiredo, uma das primas de Jean, disse acreditar que a fita vai acabar com as dúvidas que pairam sobre as circunstâncias da morte de Menezes.

"Sabemos que existe toda uma burocracia, leva um tempo, mas queremos ver o que aconteceu", disse outra prima de Jean, Patrícia da Silva Armani, que também falou na coletiva. "Queremos que o nome e o rosto do policial que matou o Jean fiquem públicos para o mundo todo ver", completou. Além de Vivien e Patrícia, falaram à imprensa os primos de Menezes, Alex Alves e Alessandro Pereira, e um amigo da família, Erinaldo da Silva.

Vivien disse que a polícia garantiu à sua família que Jean não teria pulado a catraca do metrô Stockwell antes de ser morto. "A polícia disse que ele usou um bilhete normal para entrar no metrô". Além disso, a prima disse que Jean estaria usando apenas uma jaqueta jeans e não um casaco acolchoado, como foi sugerido por testemunhas do incidente. Relatos anteriores diziam que Menezes estaria usando uma jaqueta grossa que poderia esconder uma bomba.

Advogada da família de Menezes defendeu casos polêmicos

Gareth Peirce, a advogada que está representando a família de Jean Charles de Menezes, se notabilizou no Reino Unido por ter defendido inúmeros casos polêmicos e ligados a supostos abusos cometidos por autoridades.

Peirce representou quatro irlandeses acusados de envolvimento com o grupo ativista irlandês IRA (Exército Republicano Irlandês, guerrilha católica).

O caso inspirou o filme "Em Nome do Pai" (1993), em que a personagem da atriz Emma Thompson no longa-metragem foi criada a partir do perfil de Peirce.

Entre os clientes dela também figuram britânicos detidos na prisão de Guantánamo, em Cuba.Após terem sido detidos por mais de dois anos, os três homens representados por Peirce -Shafiq Rasul, Asif Iqbal e Ruhal Ahmed- acabaram sendo libertados.

A advogada já representou também os britânicos Moazzam Begg e Richard Belmar, que estavam presos no presídio de Bagram, no Afeganistão.

Os britânicos disseram ter testemunhado uma série de torturas e abusos cometidos pelas forças americanas que administravam o presídio.

Na década de 1980, Peirce também representou mineiros britânicos que entraram em greve, durante o governo de Margaret Thatcher.

Expulsar ilegais custaria US$41 bilhões por ano aos EUA

Um estudo encomendado por políticos conservadores mostra que o governo Americano pode gastar mais de US$ 200 bilhoes em cinco anos se decidisse deportar todos os imigrantes ilegais. A soma é maior do que todo o orçamento gasto na segurança interna do país.

Por Carlos Viana

Um estudo feito a pedido de políticos conservadores mostra que os Estados Unidos gastariam por ano US$41 bilhões para expulsar os mais de 10 milhões de imigrantes indocumentados que vivem no país. O relatório que ganhou o nome de "Deporting Undocumented: A Cost Assessment" mostra também que o montante chegaria a US$230 bilhões se as ações fossem continuadas por cinco anos seguidos. A pesquisa feita pelo conservador e desconhecido, "Center for American Progress" (Centro para o Progresso Americano), afirma ainda que a quantia pode ser maior ou até menor, uma vez que os pesquisadores consideram que pelo menos 20% dos ilegais sairiam voluntariamente do país, caso uma política de prisões em massa fosse colocada em prática.

O relatório do CAP foi encomendado por congressistas americanos que defendem mudanças radicais nas leis de imigração, o que inclui a deportação de qualquer ilegal em no máximo 72 horas.

Um representante do gabinete do republicano, Tom Tancredo, disse em entrevista que o orçamento faria parte apenas de uma série de estudos que podem ser apresentados como forma de controlar a imigração ilegal. "É apenas um exercício intelectual", afirmou Will Adams, que não quis comentar qual seria a posição de Tancredo diante de um valor tão alto para se sustentar uma "perseguição legal" a quem vive sem documentos no país.

Aviões e camas extras nas cadeias

Para se chegar ao valor de US$41 bilhões, o CAP analisou quanto custaria prender, deter em cadeias, executar judicialmente e expulsar os indocumentados. Esse tipo de análise é necessária como forma de respeitar um princípio básico da Justiça, onde um prisioneiro de qualquer tipo tem direito à defesa diante de um juiz. Os autores não admitem, mas na verdade, todos os que fossem detidos já estariam pré-condenados.

A estimativa é de que seriam necessários US$28 bilhões por ano somente para se fazer as prisões em ruas, casas e áreas públicas. Outros US$6 bilhões ao ano para se gastar com a detenção dos detidos durante o processo, US$500 milhões para camas extras nas celas e US$2 bilhões para cobrir os custos com os processos. Para devolver os imigrantes aos países de origem seriam necessários mais US$1,6 bilhão em fretamentos aéreos.

Metade do gasto extra com a guerra

A divulgação dos estudo não gerou até o momento qualquer comentário do governo americano em Washington, uma vez que se trata de uma pesquisa particular e que não tem nenhum apoio de fontes oficiais, nem mesmo do Congresso. Mas uma fonte oficial comentou com jornalistas estrangeiros que um montante tão alto para uma deportação em massa dificilmente seria aprovado. Uma comparação simples em dólares mostra que o gasto é superior a todo o orçamento anual do "Department of Homeland Security" responsável por todo o controle da segurança interna do país.

Mesmo diante de uma cifra tão alta, os defensores da idéia da 'deportação em massa" afirmam que a quantia equivale a 50% do orçamento extra aprovado pelos congressistas para apoiar as ações de guerra no Iraque e no Afeganistão só para 2005.

Ainda de acordo com os pesquisadores, poderia existir uma variação muito grande nos gastos se o governo decidisse de fato "apertar o cerco" a quem vive no país sem documentos. O CAP aposta suas fichas que ao se verem na situação de abordados e presos a qualquer momento, pelo menos 20% dos ilegais deixaria os Estados Unidos voluntariamente. O número poderia aumentar de acordo com a publicidade que se daria ao caso e o governo poderia até economizar se os índices de indocumentados deixando país subissem sem necessidade de ações de força policial ou processos judiciais.

Na saúde, ilegais custam 50% menos que americanos

Enquanto os conservadores fazem as contas de quanto custaria expulsar os milhões de trabalhadores indocumentados, um outro estudo, dessa vez do Departamento de Medicina da University of Southern California comprovou que os gastos oficiais de saúde com os imigrantes ilegais é bem menor do que o divulgado pelos críticos.

Para se chegar a essa conclusão, foram analisados os dados de uma pesquisa federal elaborada e respondida por 21 mil pessoas em 1998. Entre os entrevistados estavam 2.800 ilegais.

Na média, a equipe chefiada pelo Dra. Sarita Mohanty apurou que cada ilegal custou para o governo US$1.582,00 em atendimentos de saúde por ano. Na comparação, o gasto com os nascidos americanos chegou a US$2.005,00. Ainda de acordo com os dados, a relação de custo na comparação com os indocumentados se reduz ainda mais quando analisados por grupos, como idade, por exemplo. Nessa parte, cada americano custa em média para o governo US$2.546,00 por ano, enquanto os ilegais respondem por menos da metade no orçamento, US$1.139,00 ano/por pessoa.

Medo afasta pacientes dos programas preventivos

Mas qual seria a razão para que os custos sejam tão diferentes entre pessoas que vivem no mesmo país, têm as mesmas necessidades mas respondem por índices tão diferentes de custo na saúde.

Para os analistas, dois motivos já bastante conhecidos seriam os responsáveis. Os americanos têm acesso e usufruem de programas preventivos que garantem uma redução significativa nos atendimentos de urgência e emergência nos hospitais. A relação é totalmente contrária na relação imigrante ilegal x Estado. As respostas aos questionários mostram que o medo de serem denunciados como ilegais leva principalmente os latinos a se afastarem dos consultórios públicos e dos atendimentos residenciais que podem garantir mais saúde até para as crianças. A busca pelos serviços públicos só ocorreria quando a situação se torna grave e nenhum outro recurso particular estaria disponível. A prova de que essa situação se confirma na vida de praticamente todos os pesquisados está no atendimento aos bebês recém nascidos de famílias indocumentadas. As crianças analisadas pela University of Southern Califórnia, mesmo sendo americanos de nascimento, custaram 84% menos aos orçamentos públicos porque foram mantidos à distância do sistema, uma vez que os pais se viam diante do medo de serem deportados ao confirmarem a situação de ilegais diante dos médicos e enfermeiros.

Veículos serão monitorados na fronteira

Por Karine Porcel, de New York

Desde quinta-feira, 28, os veículos que cruzarem a fronteira dos Estados Unidos com o México ou com o Canadá receberão um chip de identificação.

Desde a quinta-feira, 28, os motoristas que passarem na fronteira dos Estados Unidos com o México e com o Canadá receberão um documento de identificação com um chip. Depois de preso no painel do carro, o pequeno sistema será reconhecido por frequências de rádio toda fez que se aproximar da fronteira.

O objetivo do uso da nova tecnologia é aumentar a segurança, monitorar possíveis atividades terroristas e distinguir facilmente cidadãos de criminosos. "Isso é uma transformação de como nós vamos colher informações sobre as saídas e entradas de pessoas ao longo da fronteira – diz Mocny representante do Departamento de Segurança Nacional. "A obrigação principal do governo é proteger os nossos cidadãos."

Depois que os visitantes entrarem dirigindo nos Estados Unidos e passarem por todo o procedimento de segurança, eles receberão o chip e terão que retornar a cada seis meses para renová-lo. Mesmo sendo identificados por causa da frequência de rádio, os veículo de passagem terão que parar nos postos da Polícia Federal para verificação. Aqueles que tiverem com a documentação em dia, serão liberados sem precisar passar por nenhum questionamento.

O sistema será obrigatório para todos os estrangeiros, inclusive aqueles oriundos dos 27 países que não precisam de visto para entrar nos Estados Unidos.

Instituições que lutam pelo direito dos imigrantes estão preocupadas com a possível violação da privacidade das pessoas. Eles acham que a tecnologia vai ter como alvo grupos étnicos como os mulçumanos. Mas o Departamento de Segurança Nacional insiste que a nova tecnologia serve apenas para separar terroristas, traficantes de drogas e outros criminosos de pessoas inocentes como caminhoneiros e turistas que regularmente cruzam a fronteira.

Karen Mock, diretora da Fundação *Canadian Race Relations* diz que sempre ouve histórias de pessoas que são paradas e questionadas frequentemente só porque possuem nomes que soam ser do Oriente Medio. "O novo sistema é capaz de assegurar que, deixando de lado nomes e nacionalidades, as pessoas que já cruzaram a fronteira com a documentação correta, vão continuar atravessando muito mais rápido e com mais segurança.

Antenas de rádio já foram intaladas em postos da fronteira em Thousand Island Bridge, na Alexandria Bay, Nova York; Blaine, Washington, cruzando para o Pacific Highway and Peace Arch. A nova tecnologia será instalada na semana que vem entre o méxico e Nogales, no Arizona.

O sistema de rádio, conhecido por RFID, é uma expansão do programa US-VISIT, que foi lançado ano passado em 115 aeroportos, 15 portos e 50 postos nas fronteiras mais movimentadas. Sob o programa, estrangeiros que chegam ao país têm as impressões digitais e os dados pessoais arquivados em um sistema federal.

De acordo com Mocny 35 milhões de pessoas já foram identificadas pelo programa. Entre elas, 700 criminosos já foram rastraedos. A implantação e manutenção da nova teconologia vai custar $300 milhões por ano aos cofres públicos.

Tenha o Casamento que Sempre Sonhou!
The Special Event Bridal Shoppe
by: NBW
Vestidos, sapatos e acessórios para noivas e madrinhas
modelos exclusivos.

Atendemos com hora marcada
534 Lincoln Street 1 (800) 962-1794
Marlboro - MA FAX: (508) 624-9392
www.specialeventbridalshop.com

Receba o National em casa.
NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER
O jornal que vale a pena ler. Garantido.
Assine: 1-866-802-7272

EVERY MONDAY
CAFÉ WHA
BRAZOOKA BAND

SHOW SAMBA DANCE BY CIDINHA
CONNECTION beauty spa
BRAZIL GRILL Brazilian Cuisine NEW YORK - NY
BACC
NOVA SCHIN
FREE ADMISSION TIL 10PM W/ INVITE - 18 & OVER
NYB NEW YORK BRAZIL ENTERTAINMENT GROUP
www.newyorkbrazil.com
INFO: (718) 932-7169
115 MAC DOUGAL ST - BET.BLEEKER & WEST 3RD ST

Carnaval fora de época é em Nova York

Do Brasil para Nova York, a primeira Micayork pretende arrecadar fundos para um evento ainda maior.

Por Karine Porcel, de New York

Para a felicidade dos foliões que estão morrendo de saudades do carnaval, a Fundação Big Brazil está organizando a primeira micareta de Nova York. Para aqueles que não sabem, micareta é simplesmente um carnaval fora de época. A festa foi criada em 1937 por um grupo de moradores da Feira de Santana inconformados pela não realização do Carnaval impossibilitado por fortes chuvas. A Micareta se tornou uma das maiores manifestações populares do Brasil e agora chega à capital do mundo.

Além de divertir os foliões, a *Micayork* tem o objetivo de arrecadar fundos para a realização de um evento ainda maior, o segundo festival de filmes brasileiros organizado pela fundação. Segundo Adriana Bonato, diretora da Big Brazil, o festival será ainda maior do foi o do ano passado. "Filmes ainda inéditos e grandes sucessos de bilheteria no Brasil serão apresentados no tradicional bairro do Village no mês de setembro."

Enquanto os filmes não chegam, os novayorquinos poderão cair na folia no dia 13 de agosto a partir das 10:00pm, no Roseland Ballroon, uma casa de show que comporta mais de 4000 pessoas. Serão realizados alguns concursos como a Rainha da *Micayork 2005*, a melhor ou o melhor sambista, a melhor fantasia, o melhor bloco, e o público escolherá a melhor banda da *Micayork 2005*.

A animação da festa ficará por conta do DJ Eduardo e de várias bandas que dividirão o palco do Roseland; Artrite Vocal, Pimenta Malagueta, Silvana Magda & Banda Katende, Viva Brazil Dancers.

As pessoas que participarem da festa também estarão concorrendo a prêmios. Quem for fantasiado estará concorrendo a um final de semana em Orlando com 2 parques incluído. Todos os vencedores receberão troféus, camisetas, e certificados. As inscrições estarão abertas a partir de 1 de agosto. Para comprar os ingressos antecipadamente por $35 no salão até o dia 12 de agosto – no dia 13 de agosto o ingresso custará $55 salão e as camisetas $10 – devem consultar o site www.micayork.com

tropical ONE REALTY

1300 E. Hillsboro Blvd.
Deerfield Beach - FL. 33441
Patricia Carneiro - Broker/Owner
English . Portuguese . Spanish
Gerenciamos Imóveis Para Investidores
Cansou do frio?
Ótimas oportunidades de comprar sua casa em construção
Com apenas...
US$ 1,000 DE DEPÓSITO
Venha buscar seu lugar ao sol na Flórida.
Não perca essa oportunidade, ligue agora!
Estamos contratando corretores. Excelentes comissões.
Venha fazer parte do nosso time de profissionais!
1 (866) 868-9878 • (954) 658-5136

Receba o National em casa.
NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER
O jornal que vale a pena ler. Garantido.
Assine: 1-866-802-7272

Cometer uma gafe, fazer algo ridículo, marcar bobeira, passar vergonha...Quem nunca "pagou um mico" na vida? Principalmente aqui na América onde os imigrantes têm de se acostumar com o novo idioma e a diversificação cultural. Seja no trabalho, na escola, numa loja, ao telefone...com certeza você e seus amigos já passaram por situações que não sabiam onde "enfiar a cara". O National abre esta seção para publicar os micos que nossas compatriotas andam "pagando" por aí e, com certeza, divertindo muita gente. Enjoy!

Ester Oliveira

Conheci um pessoal que morava em Massachusetts, uma verdadeira piada.Primeiro, eles diziam que moravam em Massa-Xussis. Quando chegavam em um prédio, um perguntava pro outro: vc vai de Oliveira (elevator) ou de Ester (stair)?

Inês – NV

Escada Rolante

Trabalho na recepcao de um hotel em Avon, no Colorado, e um dia uma senhora me pediu informaões de como se chegava num determinado restaurante. Comecei a explicar. Quando cheguei na parte que tinha que dizer que a mulher tinha de subir nas escadas rolantes, soltei a perola "you go ahead and take the ELETRONIC STAIRS...." O cara que trabalha comigo começou a rir discretamente e disse pra mulher (a qual não estava entendendo nada), pra usar o ESCALATOR. Nem precisa dizer que fiquei com aquela bela e famosa cara de coxinha!

André –CO

Descanso

No meu primeiro mês de América, fui pra um parque de diversões com as crianças do summer camp que eu trabalhava. Estava louca pra fazer xixi e nao encontrava um banheiro. Só via as casinhas com a placa RESTROOM, achando muito estranho tantos lugares pras pessoas descansarem (rest) e nenhum banheiro. Só fui me ligar depois de perguntar pra alguém onde ficava o banheiro e eles apontarem pro Restroom.

Megui – CA

As soon as possible

Minha irmã está abrindo uma empresa de exportação no Brasil e foi registrar a empresa com o nome ASAP Brasil (a forma abreviada de "as soon as possible"). Porém, ela não pôde fazer o registro porque ja tinha outra empresa com esse nome, daí minha mãe falou: então coloca ASAP em ingles, UAI!

Daniela - MA

Quer ver seu "mico" publicado na próxima edição? Escreva para news@nationaltbn.com

Reforma da imigração divide o Congresso

O Senado está discutindo duas propostas que prometem resolver o problema da imigração nos Estados Unidos. A Casa Branca ainda não se manifestou em relação à questão, mas diz estar atenta ao debate

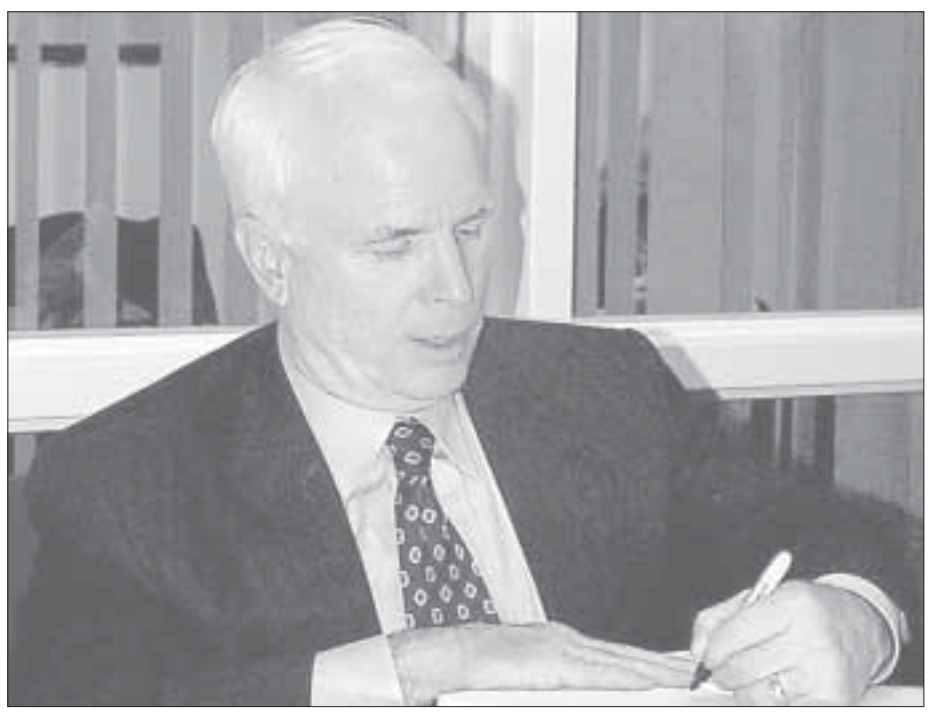
Por Karine Porcel, de New York

O Comitê judiciário do Senado se reuniu na última terça-feira, 26, para debater dois projetos de reforma da imigração introduzidos no Congresso este ano. Impacientes com a postura estática do governo perante à questão, os senadores convidaram o Secretário-Geral do Departamento de Segurança Nacional, Michael Chertoff e a Secretária do Trabalho, Elaine Chao para representar a administração Bush.

Os dois projetos concorrentes refletem o quanto a sociedade Americana está dividida em relação à reforma da imigração. Um, criado pelos Senadores Edward Kennedy, democrata de Massachusetts e John McCain, Republicano do Arizona, promete criar um visto de trabalho temporário para os 11 milhões de imigrantes que hoje vivem nos Estados Unidos. O outro, idealizado pelos Senadores Republicanos John Kyl, do Arizona e John Cornyn, do Texas, quer mandar embora do país os ilegais.

"Eu acho que o governo ainda não está preparado para comentar os projetos e precisa de um tempo maior para analisá-los" – opinou Arlan Specter, republicano da Pensilvânia e presidente do Comitê. "Mas acho essa questão de extrema importância. Um projeto será aprovado ainda este ano. Nós vamos seguir fazendo o nosso trabalho."

A Casa Branca, que ainda não se manifestou sobre nenhum dos dois projetos de lei, quer criar meios de combater a entrada illegal de pessoas, mas de olho no voto dos latinos. Os altos investimentos e todo o esforço para reduzir a imigração na última década resultou na vinda de mais estrangeiros, o que simboliza uma política imigratória ineficaz e a falta de inaptidão do governo de aplicar as leis devidamente.



O Senador Republicano John McCain quer criar uma lei para legalizar os mais de 10 milhões de imigrantes indocumentados que vivem hoje nos Estados Unidos. Já o Senador John Cornyn, também republicano, está sugerindo um projeto que vai mandá-los embora do país.

Imigrantes ficam

A legislação Kennedy-McCain, se aprovada, criará um visto de trabalho temporário para os imigrantes ilegais que possuem um empregador. Esse visto será válido por um período de três anos, sendo renovável por mais três. Após seis anos, os imigrantes poderão solicitar a residência permanente. Pelo menos 400 mil pessoas serão beneficiadas pelo programa.

Todos os indocumentados que tiverem um empregador serão qualificados. Será exigido o pagamento de uma taxa de $2000 mil referente à solicitação do visto. O imigrantes terão ainda que acertar suas contas com a Receita Federal Americana e estudar inglês.

"Os Americanos querem que a gente conserte esse sistema de uma vez por todas" – disse Kennedy ao depor antes do Comitê Judiciário se reunir para discutir as propostas. "As evidência de um sistema falho está ao nosso redor . Exploração de trabalhadores, famílias divididas, mortes no deserto, documentos falsos, traficantes de pessoas, tensões nas comunidades e frustação pública."

"Em Lowell, a comunidade de imigrantes vai sair das sombras e ter direito a cidadania" diz Ali Noorani, diretora do *Immigrant and Refugee Advocacy Coalition*, destacando uma das maiores comunidades de brasileiros nos Estados Unidos."Essa é uma legislação extraordinária" – elogia ela.

Uma análise do *National Immigration Law Center*, uma organização não-governamental que protege os direitos dos imigrantes mostra que a legislacao Kennedy-McCain é uma esperança para milhões de imigrantes que vivem atualmente nos Estados Unidos. Por outro lado, o centro destaca uma deficiência no projeto. Os imigrantes ilegais que não conseguirem se qualificar para os novos vistos ficarão vulneráveis à exploração de empregadores mal intencionados.

Kennedy não considera seu plano perfeito, mas acredita que é o mais realístico proposto até então. "Não é um passe livre ou um perdão. Mas irá persuadir as pessoas a se legalizarem." O companhaeiro McCain concorda: "a realidade é que 11 milhões de ilegais nao vão sair das sombras voluntariamente para serem mandados de volta para casa" – disse ele se referindo ao outro projeto em discussão no Congresso. "Se entregar para ser deportado não é uma realidade e não vai funcionar. Rastrear todas as pessoas que vivem ilegalmemente aqui e mandá-las de volta para casa não é a opção mais viável, e nem possível economicamente" – completou.

Imigrantes saem

Competindo com o Projeto de Kennedy e MCCain está um programa que ameaça deportar os ilegais, aumentar a patrulha e a segurança na fronteira. Patrocinado pelos Senadores Republicanos John Kyl e john Cornyn, a proposta é estimular os indocumentados a sair do país voluntariamente e depois retornarem com um visto de trabalho com validade de seis anos.

Além de diminuir o número de ilegais, o projeto Kyl-Cornyn sugere a contratação de dez mil novos agantes da Patrulha da Fronteira; dez.mil novos oficiais para monitorar a contratacão de funcionários; mil investigadores para combater o tráfico de pessoas e falsificação de documentos. Está incluído na proposta um invetimento de $5 bilhoes em tecnologia para maior controle da fronteira e a criação de dez mil novas vagas nas detenções americanas.

A legislação de Kyl-Cornyn não tem o apoio dos grupos que lutam pelos direitos dos imigrantes. Eles argumentam que o programa só vai encourajar os ilegais a continuar escondidos, além de ter um custo muito alto. Um estudo do *Center for American Progress* diz que cinco anos de deportação em massa pode custar mais de $200 bilhões por ano, metade do custo da Guerra do Iraque.

Kyl nega que seu projeto signifique uma deportação de massa. "Não tem nada em nossa lei dizendo que haverá uma deportação em massa. Aqueles que procuram pela residência permante e cidadania vao ter que retornar para casa e solicitar de seus países o visto para voltar legalmente.".

Honda Cars Of Boston.com

Corra AGORA Para A Honda!

Grande Promoção.

2005 Accord LX

Automatic, 4 Dr., #YF1845EW, STK #8119

Lease For Only $159 Per Mo. For 36 Mos.

2005 Pilot EX

Automatic, 4 Dr., #YF1845EW, STK #8119

Lease For Only $249 Per Mo. For 36 Mos.

2005 Civic VP

Automatic, AC, 4 Dr., #E5163, STK #7961

Lease For Only $110 Per Mo. For 36 Mos.

2005 Ridgeline RTL

Automatic, 4 Dr., #YK165, STK #7779

Lease For Only $369 Per Mo. For 36 Mos.

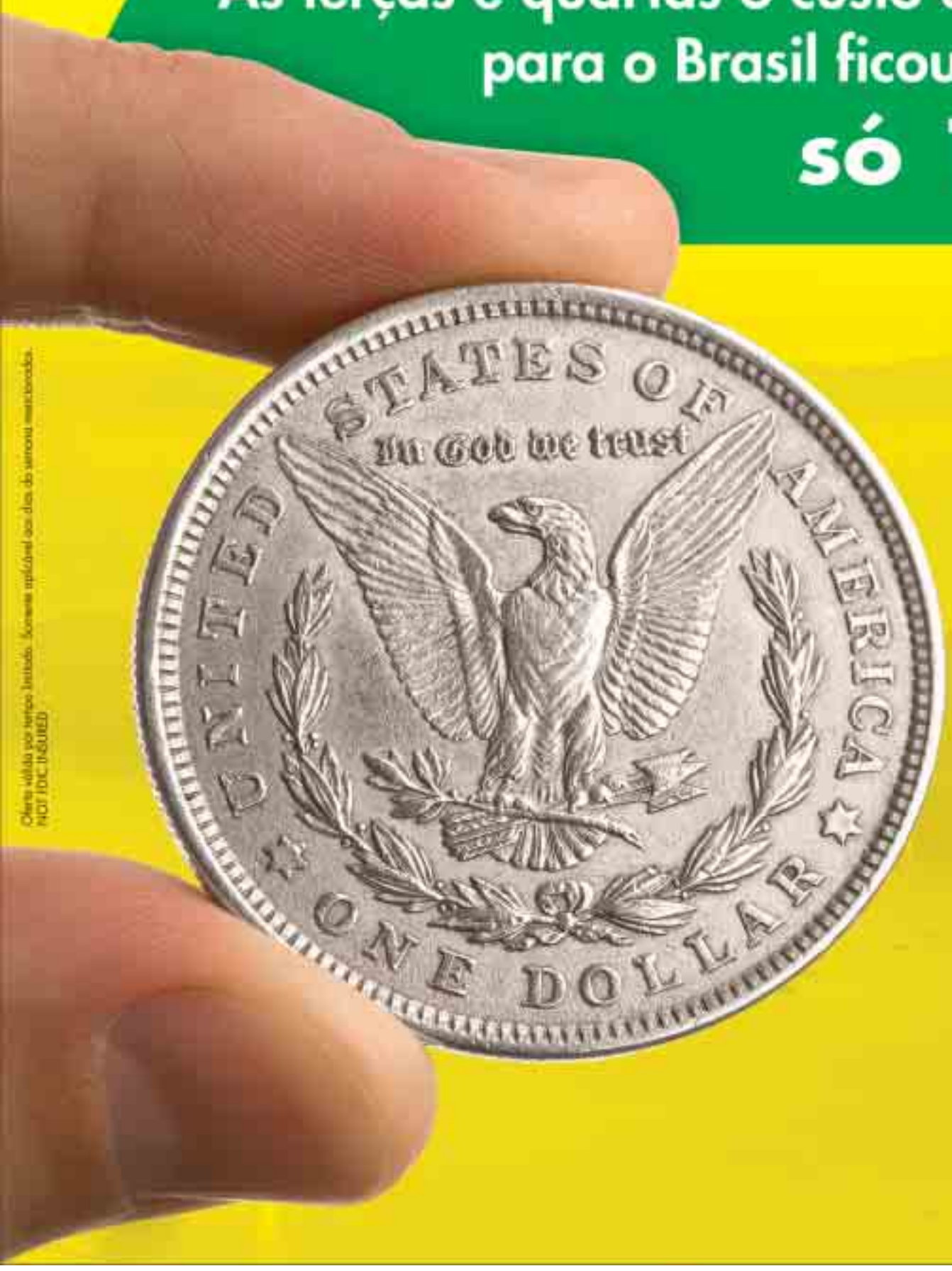
Payments exclude tax, title, reg, doc, acq., sec. dep., & 1st pymt, & are based on credit approval. Must be paid at time of sale. Leases based on 12K Mi/Yr. Cap Cost Reduction as follows: Civic LX $999; Accord LX $1,499; Ridgeline $3,097; Pilot $1,999. While supplies last. In stock vehicles. Call dealer for details.
SALE ENDS 8/1/05.

A HONDA FAZ OS CARROS. NÓS FAZEMOS A DIFERENÇA.

FALAMOS PORTUGUÊS

888.514.9285 100 Broadway, Route 99 Everett, MA

Às terças e quartas o custo das suas remessas para o Brasil ficou pequenininho: só 1 dólar.



Oferta válida por tempo limitado. Somente aplicável aos dias da semana mencionados. NOT FDIC INSURED

Nas agências **bcp**bank você faz suas remessas para o Brasil com toda a segurança e sem burocracia por apenas 1 dólar de taxa. Mas é só às terças e quartas-feiras. Aproveite. Porque o custo de remessas é pequeno, mas o período da promoção também.

www.bankbcp.com EUA - 1.888.bcpbank

CAIXA AQUI

bcpbank

COMO VOCÊ ESCOLHE UMA COMPANHIA DE MUDANÇA?

No momento de abrir a sua casa para uma empresa de mudança, o que você sabe sobre ela e sobre os homens que vão lidar com os seus pertences?

Fundada em 1965, a Confiança tem estrutura, conhecimento e experiência dificilmente encontrados no mercado Internacional de mudanças. É uma empresa familiar em que a terceira geração está à frente da administração nos EUA. Hoje é a mais bem conceituada empresa de origem Latina nos Estados Unidos, figurando entre as 40 maiores do mercado. Tem infraestrutura para realizar, com segurança, mudanças em todo o mundo. Conheça e comprove: a Confiança não tem esse nome por acaso.

LIGUE GRÁTIS 1.866.266.8464
www.confiancavanlines.com

USDOT 963503 ICC:MC-411058

CONFIANÇA Van Lines

NEW YORK | MIAMI | BOSTON | NEW JERSEY | LOS ANGELES | ATLANTA | WASHINGTON